

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR, NÍVEL III, DO QUADRO
PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE ABERTURA N. 002/2009

GABARITO OFICIAL DA PROVA OBJETIVA – 03/11/2009

INTÉRPRETE DE LIBRAS

CONHECIMENTOS GERAIS										
TIPO	Q-1	Q-2	Q-3	Q-4	Q-5	Q-6	Q-7	Q-8	Q-9	Q-10
1	C	A	B	D	C	D	A	B	D	B
2	A	C	D	A	B	A	C	D	C	D
3	D	B	A	C	D	C	B	A	A	C
4	B	D	C	B	A	B	D	C	B	A
TIPO	Q-11	Q-12	Q-13	Q-14	Q-15	Q-16	Q-17	Q-18	Q-19	Q-20
1	A	C	C	D	D	A	B	A	C	B
2	B	A	B	C	A	B	C	D	B	D
3	D	B	D	B	C	D	A	B	A	C
4	C	D	A	A	B	C	D	C	D	A
TIPO	Q-21	Q-22	Q-23	Q-24	Q-25	Q-26	Q-27	Q-28	Q-29	Q-30
1	D	A	A	B	D	C	B	B	A	C
2	C	B	D	C	A	A	B	A	C	D
3	A	C	B	D	D	D	A	C	D	A
4	B	D	C	A	D	B	B	D	B	B
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS										
TIPO	Q-31	Q-32	Q-33	Q-34	Q-35	Q-36	Q-37	Q-38	Q-39	Q-40
1	C	B	D	A	C	D	C	A	B	A
2	D	C	A	B	D	A	D	B	C	B
3	A	D	B	C	A	B	A	C	D	C
4	B	A	C	D	B	C	B	D	A	D
TIPO	Q-41	Q-42	Q-43	Q-44	Q-45	Q-46	Q-47	Q-48	Q-49	Q-50
1	B	D	A	B	C	D	B	C	A	D
2	C	A	B	C	D	A	C	D	B	A
3	D	B	C	D	A	B	D	A	C	B
4	A	C	D	A	B	C	A	B	D	C

INTÉRPRETE DE LIBRAS

A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás e a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, por meio do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, divulgam as respostas esperadas oficiais das questões da Prova Didática Discursiva, do concurso público para o cargo de professor nível III – Intérprete de Libras, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. As respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Também serão consideradas corretas outras respostas que se relacionarem à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão consideradas. A pontuação a elas atribuída levará em conta os diferentes níveis de acerto. A seguir, serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão da Prova Didática Discursiva.

QUESTÃO 1

A educação bilíngue pressupõe a existência de uma língua legítima da comunidade surda, que passa a ter *status* de qualquer outra língua estrangeira, como, por exemplo, a língua inglesa ou a língua espanhola. Reconhece-se a existência da língua. Favorecer, no processo educacional, o uso da primeira língua (LIBRAS) e da segunda língua (língua portuguesa). Cabe ao intérprete ser um profissional conhecedor da língua e com proficiência para que possa trabalhar com os surdos e com a escola a fim de que a comunidade escolar compreenda a existência e a importância desse novo signo linguístico oferecendo ao surdo o aprendizado formal por meio de sua língua natural.

QUESTÃO 2

A língua brasileira de sinais.

É preciso ressaltar a importância da aquisição da libras como primeira língua e, por meio dessa, a da língua portuguesa como segunda língua.

Essa é uma atitude de respeito à diversidade e inclusão da pessoa com deficiência sensorial na vida escolar e social.

QUESTÃO 3

Os preceitos éticos segundo o código são os seguintes:

- confiabilidade (sigilo profissional);
- imparcialidade (O intérprete deve ser neutro e não interferir com opiniões próprias);
- discrição (O intérprete deve estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação);
- distância profissional (O profissional intérprete e sua vida pessoal são separados);
- fidelidade (A interpretação deve ser fiel, o intérprete não pode alterar a informação por querer ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto, o objetivo da interpretação é passar o que realmente foi dito).